

**Nº 249**

## **FALEMOS DE NOVO SOBRE ÁGUA DE BEBIDA**

Já várias vezes falámos sobre água de bebida, e na sua importância em todas as espécies.

Considerando a água como o alimento que todos os animais ingerem em maior volume, isto é, cerca do dobro (ou mais) em relação à ingestão de alimento sólido, qualquer alteração da sua qualidade química ou microbiológica pode ter repercussões diretas no estado sanitário e eficácia de produção nos nossos animais. Além disso, e para além do fator qualidade, o acesso fácil aos pontos de abeberamento e o débito de água que estes pontos proporcionam, também são fatores limitantes de um consumo correto.

De facto, todas as reações orgânicas do organismo realizam-se em meio aquoso. Desde o transporte de nutrientes e substâncias necessárias à vida, a eliminação dos produtos do metabolismo celular, a manutenção do equilíbrio ácido-base, a lubrificação e suporte dos vários tecidos, a produção de leite, assim como a termorregulação.

Seguindo este raciocínio, tem particular importância o consumo de água das porcas reprodutoras, tanto na fase de gestação como sobretudo no período de lactação. Uma porca gestante que beba pouco pode ter consequências no desenvolvimento da ninhada, ou ser fator adjuvante no aparecimento de várias patologias, nomeadamente infeções urinárias. Na lactação, se o consumo de água não for suficiente, a produção leiteira será menor, com consequências diretas no desenvolvimento dos leitões. Alguns dados e números interessantes:

- Depois da vaca, a porca é a fêmea doméstica com maior produção leiteira. No entanto, ao comparar a massa corporal e a composição do leite das duas fêmeas, podemos ter dúvidas;
- Uma porca lactante deve beber entre 20,5 e 32,5 litros de água/dia;
- Tendo em conta a composição do leite da porca, para produzir 1 litro de leite, é necessário que beba entre 2,5 a 3,5 litros de água;

- Para que o leitão aumente 1 Kg de peso, necessita beber 4 litros de leite;
- Uma fêmea com uma ninhada de 13 leitões que se desmamem com uma média de 6 Kg de peso deverá produzir pelo menos 260 Kg de leite.

De acordo com estes pressupostos, tudo deve ser feito no sentido de maximizar o consumo de água pela porca em lactação. Assim, o débito das chupetas deve ser elevado (pelo menos 2 litros/minuto), a sua colocação deve proporcionar um consumo fácil e confortável, e a temperatura da água deve ser correta. Uma água muito fria no Inverno ou muito quente no verão desencorajam o animal a beber.

Outro dado importante:

Os leitões lactantes também devem ter acesso à água pelo menos a partir do 7º dia de vida. O consumo de água não diminui o interesse na amamentação. Estimula o consumo dos alimentos de iniciação e não interfere no consumo total de leite materno.

Adaptado de:  
"Revista Anaporc", Julho/Agosto 2021

José João Sousa Nunes

Médico Veterinário

Aveiras de Cima, 15 de dezembro de 2021

SERVIÇOS TÉCNICOS